

Empates dão emoção às apurações

Não é incomum as pesquisas do Ibope registrarem empates técnicos — quando a diferença entre os candidatos é igual ou menor a quatro pontos percentuais — a poucos dias das eleições ou mesmo nos levantamentos de boca de urna. Nas últimas eleições, para governo de estado, em 1982 e 1986, e para as prefeituras, 1988, em vários casos, os vencedores só foram conhecidos depois da contagem final dos votos.

Na disputa pelo governo de Minas Gerais, em 1982, as últimas previsões do Ibope apontavam um virtual empate entre o candidato do PMDB, Tancredo Neves, e o do PDS, Eliseu Resende. E ainda contabilizavam mais 2% das intenções de voto para o candidato do PDS. Os números da pesquisa eram 45,1% para Eliseu contra 43,2% para Tancredo. A contagem dos votos revelou outro resultado: 47% dos votos para Tancredo e 42,7% para Eliseu.

O empate mais apertado, nas previsões do Ibope para as eleições de governos estaduais em 82, foi entre os candidatos Jair Soares e Pedro Simon. A última pesquisa registrava 34,7% para Jair e 34,1% para Simon. A soma final das urnas ampliou a vantagem de Jair para 36,4% contra 34,9%, numa contagem dramática de votos em que a diferença sempre ficou em torno de 1.000 votos.

Na eleição para as prefeituras em 1988, a disputa mais renhida não foi prevista pelo Ibope. Em Fortaleza, a pesquisa de boca de urna, no dia 15 de novembro, registrava uma diferença de quatro pontos percentuais em benefício do candidato do PMDB, *Ciro Gomes*. Os números apontavam 33% contra 29% para *Edson Silva*, do PDT. Com a abertura das urnas, os votos começaram a projetar um virtual empate. A cada urna um candidato assumia a dianteira sobre o outro. Só no dia 21, seis dias após o

fechamento das urnas, *Ciro* começou a comemorar sua vitória, por exíguos 5.859 votos, 0,74% dos 782.787 eleitores da capital do Ceará.

No caso de Fortaleza, os outros institutos de pesquisa também não ajudaram a antever a dura disputa. O *DataFolha*, por exemplo, no dia 15 de novembro, publicou a última pesquisa sustentando que o candidato, *Ciro Gomes* tinha 31% das intenções de voto contra 18% de seu rival pedetista, uma diferença de 13 pontos percentuais.

O Ibope também registrou empate técnico na eleição para prefeito de Natal, com uma ligeira vantagem de *Henrique Alves*, do PMDB, com 43% das intenções de voto, sobre *Vilma Maia*, do PDT, com 42%. Os votos, contudo, inverteram essa situação, e registraram 41,57% para *Vilma* e 38,50% para *Henrique*.

A mesma inversão ocorreu em São Luiz. O Ibope dava vantagem para o candidato do presidente *Sarney* e do governador *Epitácio Cafeteira*, *Carlos Guterres*, da coligação PMDB-PFL, com 40% das intenções de voto, contra 39% para *Jackson Lago*, do PDT. Mais uma vez as urnas surpreenderam: *Lago* teve uma vantagem de 42% dos votos apurados sobre 38% de seu adversário.

Já na disputa pela prefeitura de Manaus, o empate previsto pela pesquisa do Ibope, que registrava 41% para *Artur Virgílio*, do PSB, e 39% para o ex-governador do Amazonas, *Gilberto Mestrinho*, considerado até então imbatível, se transformou numa diferença de 9% dos votos para o candidato socialista. *Virgílio* venceu com 44% sobre 35% dos votos do rival.

Nas eleições de 1986, o Ibope registrou empates no Piauí e no Rio Grande do Norte. No dia 15 de novembro, a previsão para o Piauí era de *Alberto Silva* na frente com 44% das intenções de votos contra 43% de *Freitas Nobre*. No Rio Grande do Norte, a previsão era de 47% para *Geraldo Mello* e 45% para *João Fausto*. Nos dois casos, os candidatos que estavam na frente nas pesquisas mantiveram uma diferença de 1,2 ponto percentual sobre seus adversários.